



Projeto Educativo

“Crianças Felizes, Corações
Inteligentes”

2022-2025

Índice

Capítulo I.....	4
Introdução.....	4
Capítulo II - Associação Cultural e Recreativa de Fornelos	5
1. Historial da Instituição.....	5
2. Infraestruturas.....	5
3. Comunidade e Território	6
4. Organograma.....	7
5. Oferta Educativa.....	8
5.1. Clubes.....	9
5.2. Projetos.....	9
Capítulo III – Objetivos Educativo	10
1. Perfil do Professor	10
2. Perfil do aluno.....	11
2.1. À saída da creche.....	11
2.2. À saída da Pré-Escolar	12
2.3. À saída do 1º Ciclo	14
2.4. À saída do 2º e 3º Ciclos	14
2.5. À saída do Ensino Secundário.....	15
Capítulo IV – Comunidade Educativa.....	17
1. Relação Escola / Aluno.....	17
2. Relação Escola / Família	17
2.1. Comunicação Escola / Família	18
Capítulo V – “Crianças felizes, corações inteligentes”	19
1. Tema para o triénio.....	19

2. Princípios Orientadores	20
2.1. Missão, Visão e Valores	20
2.1.1. Missão.....	20
2.1.2. Visão.....	20
2.1.3. Valores.....	21
2.2. Eixos de Ação.....	21
2.2.1. Objetivos Centrais e Estratégicos, Metas e Indicadores de Avaliação	21
 Capítulo VI – Plano Estratégico	 33
1. Autonomia e flexibilidade Curricular	33
1.1. Estratégia Nacional da educação para a cidadania.....	33
1.2. Medidas de suporte à Aprendizagem Inclusiva	33
2. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo	34
2.1. Serviço de Psicologia	34
2.2. EMAEI	34
2.3. Biblioteca Escolar	35
2.4. Equipas Educativas.....	35
3. Protocolos / Parcerias.....	35
4. Projetos	36
4.1. Eco Escolas.....	36
4.2. Saúde e Bem-estar.....	36
4.3. Vamos para a Escola	36
4.4. Orientação Vocacional	37
4.5. Inglês – Fun English	37
4.6. Desporto Escolar	38
 Capítulo VII – Projeto Educativo	 40
1. Avaliação	40
2. Divulgação.....	40
3. Vigência.....	40
 Bibliografia	 41

Capítulo I

Introdução

De acordo com o Decreto-Lei nº137/2021, que replica o Decreto-Lei nº75/2008, 22 de Abril, no seu artigo 9º, número 1, alínea a), assume-se o “«Projeto educativo» como o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa;”

(art.º 9.º, decreto-lei n.º 75/2008 de 22 de abril)

A escola deve cultivar os valores que são o suporte de sustentação do comprometimento de vários princípios. Esta deve ser repensada por meio de novas vivências do espaço educativo, das relações entre educadores e alunos, das influências do meio escolar na comunidade local, das responsabilidades individuais e coletivas, do apreço ao conhecimento e do mundo enquanto bem comum a preservar.

Com este documento pretendemos estabelecer as linhas orientadoras do Projeto Educativo da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, para o triénio 2022-2025. Tencionamos definir as orientações e as metas das políticas educativas executadas pelo colégio, tendo como suportes os princípios balizados pela Visão, Missão e Valores definidos por nós, como pilares do processo educativo.

Na elaboração deste Projeto foram valorizados todos os aspetos que consideramos fulcrais para determinar o sucesso da Instituição na execução dos seus objetivos: o tipo de família a que nos dirigimos, a área envolvente, as representações e expectativas que façam da nossa Instituição uma forte referência de procura pelos encarregados de educação para o crescimento integral dos seus filhos.

Capítulo II - Associação Cultural e Recreativa de Fornelos

1. Historial da Instituição

A Associação Cultural e Recreativa de Fornelos engloba as respostas sociais de Creche, Pré-Escola, A.T.L. e Lar Residencial de Idosos e estabelecimento de ensino privado de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário, de forma a permitir aos seus alunos a sequência dos seus estudos, desde a Creche até ao fim da escolaridade obrigatória, bem como proporcionar uma melhor qualidade física, mental, afetiva e cívica a todos os idosos.

Esta Instituição iniciou a sua atividade como Creche em 1990 e conta com um Projeto Educativo inovador, orientado para a qualidade e excelência e para uma educação integral.

2. Infraestruturas



<p>Creche</p> <ul style="list-style-type: none"> 8 salas 2 refeitórios 3 casas de banho 2 copas 1 cozinha 1 lavandaria 1 despensa 1 sala polivalente 1 gabinete de psicologia 	<p>Pré- Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> 8 salas 7 casas de banho 2 copas 1 cozinha 1 refeitório 1 lavandaria 3 despensas 1 sala de terapia 3 salas de apoio 	<p>1º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> 8 salas 1 centro de apoio à aprendizagem 1 gabinete médico 1 sala de professores 6 casas de banho 2 casas de banho adaptadas 1 sala de música 1 sala de apoio 1 biblioteca 1 refeitório 1 lavandaria 1 despensa 1 pavilhão gimnodesportivo 	<p>2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> 8 salas 4 casas de banho 1 casa de banho adaptada 2 vestiários 1 sala de TIC 1 sala de música 1 sala de dança 4 arrecadações 1 secretária 1 espaço para os serviços administrativos 1 sala de EV 1 gabinete médico / primeiros 	<p>Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> 6 salas 2 casas de banho 1 casa de banho adaptada 1 gabinete 	<p>Espaços Exteriores</p> <ul style="list-style-type: none"> 2 campos de futebol sintético Recintos cobertos Piscina Jardins Parques infantis Área pavimentada Campo de basquetebol
---	---	---	--	---	---

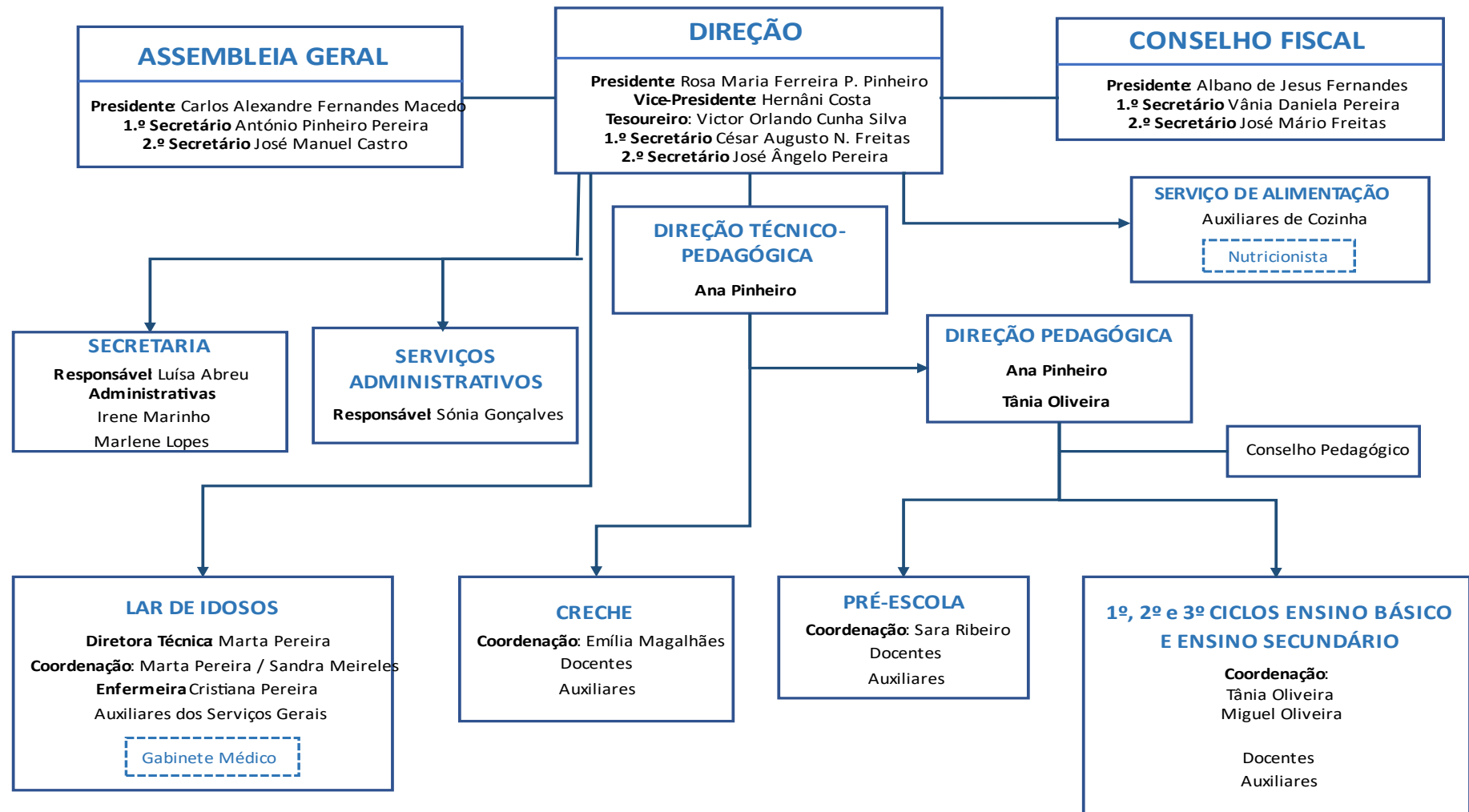
Espaços transversais a todas as valências

- 1 auditório 1 pavilhão gimnodesportivo

3. Comunidade e Território

Situada na freguesia de Fornelos, concelho de Fafe, esta Associação, Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), com o código 307210, atribuído pelo Ministério da Educação, obteve a autorização definitiva de funcionamento N.º 511, a 17 de outubro de 1996, tendo sido renovado a 10 de outubro de 2006. Está localizada a 2,5 km da mesma cidade e a 39.5 km do Distrito de Braga. O facto desta freguesia estar localizada perto da cidade, a situação da Instituição em relação às principais áreas de residência dos alunos é privilegiada. Possui bons acessos, incluindo a estrada nacional e uma via rápida.

4. Organograma



5. Oferta Educativa

	<i>PROLONGAMENTO DO HORÁRIO</i>	<i>PATINAGEM</i>	<i>FUTEBOL</i>	<i>NATAÇÃO</i>	<i>EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA</i>	<i>EXPRESSÃO MUSICAL</i>	<i>APOIO PSICOPEGAGÓGICO</i>	<i>THE INVENTORS</i>	<i>APOIO AO ESTUDO</i>	<i>DANÇA</i>	<i>FUN ENGLISH</i>	<i>CAMBRIDGE</i>	<i>CATEQUESE</i>	<i>PREPARAÇÃO PARA EXAMES</i>
<i>Creche</i>														
<i>Pré-escolar</i>														
<i>1.º Ciclo</i>											AEC 1.º e 2.º anos			
<i>2.º e 3.º ciclos</i>														
<i>Ensino Secundário</i>														

5.1. Clubes

	CLUBE DE AMBIENTE E SAÚDE	CLUBE DE ARTES E LETRAS	CLUBE ESPAÇO MATEMÁTICO	CLUBE DE JORNALISMO	CLUBE DE HISTÓRIA	CLUBE DE ORIGAMI
<i>2.º e 3.º ciclos</i>						
<i>Ensino Secundário</i>						

5.2. Projetos

	ECO-ESCOLAS	SAÚDE E BEM-ESTAR	DESPORTO ESCOLAR	ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	VAMOS PARA A ESCOLA
<i>Pré-escolar</i>					
<i>1.º Ciclo</i>					
<i>2.º e 3.º ciclos</i>					
<i>Ensino Secundário</i>					

Capítulo III – Objetivos Educativo

1. Perfil do Professor

“O professor não tem necessariamente acesso privilegiado à verdade sábia. Como os seus estudantes, ele está no processo de se tornar o que deveria ser”

Wei-ming Tu *“Humanity and self-cultivation”*, 1996

Os professores têm um papel central na reconfiguração da responsabilidade da educação para o futuro de todos.

As sucessivas alterações surgidas no âmbito da educação ao longo dos anos, faz da profissão de docente uma constante busca de conhecimento, adaptação e desenvolvimento, que se prolonga por toda vida. Ser professor requer a ampliação do reportório de experiências próprias e a conexão com o mundo e as suas ideias. É necessário que os docentes sejam profissionais reflexivos e produtores de conhecimento, no sentido de contribuírem para o crescimento e desenvolvimento dos alunos.

Desta forma, o Perfil de Professor do Colégio A.C.R. de Fornelos deve contemplar os seguintes aspetos:

- Assumir-se como um exemplo de conduta no que respeita ao uso de linguagem, comunicação, postura e cumprimento das regras implementadas pela Instituição;
- Criar empatia com os discentes;
- Ser portador de conhecimento;
- Ser rigoroso no processo ensino-aprendizagem;
- Ser colaborativo com a comunidade escolar;
- Estimular o espírito crítico, reflexivo e de solidariedade dos alunos;
- Preocupar-se em inculcar nos alunos o respeito pela vida, ajudando-os a refletir na experiência, não só do sucesso, mas também do fracasso;
- Criar um ambiente de bom relacionamento e respeito mútuo com os alunos e com todos os outros elementos da comunidade educativa.

2. Perfil do aluno

O perfil do aluno da A.C.R de Fornelos assenta num quadro de referência que pressupõe “a liberdade, a responsabilidade, o espírito crítico, a autonomia, a inteligência emocional e a participação ativa” numa sociedade que está em constante mudança, fazendo face aos desafios da atualidade.

Importa, pois, criar condições que permitam o equilíbrio entre o conhecimento, a criatividade e o sentido crítico, por forma a formamos seres autónomos, responsáveis e, acima de tudo, cidadãos ativos.

2.1. À saída da creche

A creche é o ponto de partida promotor da construção de uma rede de cuidados que abrange toda a família. Esta desenvolve um papel significativo no acolhimento e educação das crianças, mostrando-lhes um mundo de novas experiências e possibilitando a ampliação dos seus horizontes.

Desta forma, no término dos anos de creche, pretende-se que as crianças do Colégio A.C.R. de Fornelos possuam:

- **Autoconhecimento e interação:** Usar o seu nome e o de outras pessoas familiares; criar atividades de brincar que imitam as atividades de vida diária dos adultos que lhe são familiares.
- **Autorregulação e Aceitação da diferença:** Começar a exhibir o impulso de se autocontrolar e autorregular; dar-se conta da existência da diferença (para quando encontra alguém que é diferente).
- **Compreensão e Expressão da Linguagem:** Aprender e usa novo vocabulário nas atividades de todos os dias; perguntar e responder a questões simples.
- **Interesse em Aprender:** Explorar, de forma independente, o meio ambiente que a rodeia; tentar realizar novas atividades, materiais ou equipamento.
- **Competências cognitivas:** Usar objetos que lhe são familiares de forma combinada (coloca a boneca na cama, pessoa no carro, colher no prato, come com colher e garfo); construir pequenos puzzles (completa puzzles de 3 peças simples, usa caixas simples de formas).
- **Conceito do número:** Contar até 2 ou 3; imitar os outros a cantar pequenas canções ou ritmos.

- **Competências de leitura e escrita:** Memorizar frases; mostrar interesse em livros e outros materiais escritos; fazer rabiscos com lápis e marcadores.
- **Motricidade global:** Subir escadas com alternância; tirar e colocar os sapatos dos pés; controlar os esfíncteres; desenvolver a autonomia.

2.2. À saída da Pré-Escolar

Um aluno, quando termina o Pré-Escolar no Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, deve em termos de:

- **Formação Pessoal e Social:** Ser capaz de cumprir regras, de ser responsável nas tarefas e ser capaz de tomar decisões; revelar autonomia e independência pessoal e social; ter consciência de si e dos outros respeitando-os; revelar atitudes de respeito, tolerância, colaboração, partilha e cooperação; possuir autoestima e autoconfiança; respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros; apresentar uma atitude crítica.
- **Expressão e Comunicação:**
 - **Educação Física:** Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios; cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras; controlar movimentos de perícia e manipulação; ter consciência do seu corpo, esquema corporal e lateralidade.
 - **Educação Artística:**
 - **Artes Visuais:** Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas utilizando elementos diversificados; apreciar produções de artes visuais, suas ou de outras crianças, expressando uma opinião crítica; identificar e utilizar diferentes materiais e técnicas de expressão plástica.
 - **Jogo dramático / Teatro:** Conseguir realizar o jogo dramático individual e/ou com outros, criando situações imaginárias e desafios criativos; inventar e recriar histórias e diálogos; apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características emitindo a sua opinião e leitura crítica.
 - **Música:** Conseguir distinguir e comentar música de diferentes géneros, estilos culturais; interpretar com ritmos, jogos prosódicos e canções; elaborar

improvisações musicais; valorizar a música como um fator de identidade social e cultural.

- **Dança:** Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações; desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros; apreciar peças de dança em diferentes contextos e expressar a sua opinião.

- **Linguagem oral e abordagem à escrita:** Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras; Identificar diferentes palavras numa frase; Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação; Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção; Usar a “leitura” e a “escrita” com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros; Identificar funções no uso da leitura e da escrita. Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.

- **Matemática:** Classificar, comparar, formar conjuntos, seriar, ordenar, fazer correspondência um a um; Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação; Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los; Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano; Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-la de modo a dar resposta às questões que lhe são colocadas; Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua utilidade e importância.

- **Conhecimento do Mundo:** Tomar consciência da sua identidade pertença a diferentes grupos do meio social próximo; Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida; Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais; Conhecer e respeitar a diversidade cultural; Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança; Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos reconhecendo diferenças/semelhanças entre animais e plantas; Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação pela

natureza e respeito pelo ambiente; Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural; Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens; Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança; Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

2.3. À saída do 1º Ciclo

No 1º Ciclo do Ensino Básico considera-se que todas as crianças devem ter oportunidades iguais, deste modo, é objetivo da ACR de Fornelos promover, junto de todos, um sistema responsável de participação e diálogo, sempre em articulação com a Família, que considera parceira, para que haja colaboração e participação ativa em todo o processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos.

Concomitantemente, tendo por base as Aprendizagens Essenciais, ao terminar o 1.º ciclo, o aluno deverá possuir:

- Conhecimentos principais que permitam o prosseguimento de estudos;
- Formação que lhe garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a sua realização em harmonia com os valores da solidariedade social;
- Conhecimento e o respeito pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesa;
- Maturidade cívica e sócio-afetiva, atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;
- Responsabilidade e ser interveniente na vida comunitária;
- Gosto por uma constante atualização de conhecimentos;
- Desenvolvimento físico-motor;
- Formação equilibrada e relacionada entre o saber e o saber fazer.

2.4. À saída do 2º e 3º Ciclos

Um aluno, quando termina o Ensino Básico do 2º e 3º Ciclo no Colégio A.C.R de Fornelos, deve ser:

- **Autónomo:** ter poder de decisão e é responsável pelas suas escolhas e ações; saber encontrar respostas para novas situações, mobilizar múltiplas dimensões da inteligência e conhecimento;
- **Responsável:** fazer escolhas responsáveis, de acordo com um quadro de valores e as necessidades do contexto, priorizando vontades e desejos; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.
- **Criativo:** propor alternativas ao convencional, criando soluções novas; procurar e encontrar ideias e soluções inovadoras para problemas complexos.
- **Competente:** tomar decisões adequadas com base em experiências e conhecimentos; comunicar eficazmente, dominando instrumentos diversificados, para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma;
- **Cooperante:** Compartilhar conhecimento, enriquecendo o grupo com o seu contributo; ser capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.
- **Solidário:** respeitar a dignidade do outro, coopera e partilha com empatia; demonstrar empatia, compaixão e respeito pelos sentimentos e necessidades dos outros.

2.5. À saída do Ensino Secundário

Um aluno, quando termina o Ensino Secundário no Colégio A.C.R de Fornelos, deve ser:

- **Autónomo:** pensar e agir com autonomia, em coerência com os valores e objetivos pessoais; saber encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimento.
- **Responsável:** saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.
- **Criativo:** identificar e desenvolver ideias e soluções alternativas e estabelecer novos cenários, de modo crítico e inovador, como resultado da interação com os outros e da reflexão pessoal.
- **Competente:** comunicar eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma;

- **Cooperante:** ser uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros.
- **Solidário:** além de demonstrar empatia, compaixão e respeito pelos sentimentos e necessidades dos outros, deve envolver-se em projetos de ajuda ao próximo, à comunidade e ao ambiente.

Capítulo IV – Comunidade Educativa

A Escola não pode ser encarada como uma organização social isolada, a qual se valida e justifica internamente. Na verdade, deve ser encarada como uma organização social que se insere numa determinada comunidade, envolvendo as crianças e os jovens, os docentes, os não docentes, os técnicos especializados, os familiares dos discentes e os membros da direção.

1. Relação Escola / Aluno

A Escola assume-se como um espaço de afeição, onde se privilegiam as relações de partilha, de compaixão, de solidariedade e de tolerância, permitindo aos alunos adquirirem as competências, as literacias e os valores necessários para o desenvolvimento do espírito crítico, criativo e reflexivo, formando cidadãos com voz ativa, autónomos e responsáveis. Além disso, tem um papel preponderante na preparação dos nossos jovens para adquirirem as ferramentas necessárias com o intuito de enfrentarem os desafios atuais, adaptando-os às contantes mudanças que a sociedade e o mundo impõem.

2. Relação Escola / Família

As escolas e os sistemas educacionais devem promover a sociabilidade de forma a dar voz às famílias e à comunidade educativa envolvente, com o propósito de proporcionar relações pedagógicas que vão além do contexto sala de aula. Neste sentido, urge a necessidade de partilhar e valorizar a diversidade e a culturalidade, fomentando a ligação entre a família e a escola.

Assim, de forma a viabilizar a relação Escola/ família o Colégio de Fornelos promove anualmente:

- a) Dia da Comunidade Escolar;
- b) Festa de Natal;
- c) Festa Final de Ano e Finalistas;
- d) Reuniões informativas;
- e) Reuniões com os órgãos da escola.

2.1. Comunicação Escola / Família

De forma a permitir a comunicação entre a escola e a família, o Colégio disponibiliza plataformas digitais, tais como o *Educabiz*, nas valências da Creche e do Pré-Escolar e o *GIAE*, desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário.

Capítulo V – “Crianças felizes, corações inteligentes”

1. Tema para o triênio

“O lar era o lugar onde eu era forçada a me conformar com a imagem de outra pessoa de quem e o que eu deveria ser. A escola foi o lugar onde pude esquecer esse eu e, através das ideias, reinventar-me....A sala de aula com todas as suas limitações, continua a ser um local de possibilidades, temos a oportunidade de trabalhar pela liberdade, exigir de nós mesmos e dos nossos companheiros uma abertura de mente e coração que nos permita enfrentar a realidade mesmo quando imaginamos maneiras de ultrapassar fronteiras, transgredir de forma coletiva.”

Bell Hooks, “Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade”, 1994

Em tempos de crise, a Escola pode constituir-se capaz de canalizar relevantes experiências, conhecimentos e criatividade para mitigar e adaptar a Educação às emergências. Assim, hoje exige-se a construção de um mundo mais justo, mais sustentável e mais pacífico, onde todos os seres humanos tenham acesso a uma Educação inclusiva, de qualidade e equitativa.

Nos últimos anos, assistiu-se a uma enorme crise de saúde pública, Pandemia COVID 19, que afetou a sociedade em geral e as crianças em particular. Por isso, a escolha do nosso tema para o triênio 2022-2025 incide sobre o mote “*Crianças felizes, corações inteligentes*”, uma vez que consideramos que para as crianças adquirem as competências essenciais para a sua vida social e escolar, é fulcral o seu bem-estar físico, emocional e psicológico, fomentando a preocupação pelo bem comum.

A nossa missão enquanto Instituição de Ensino assenta na formação de cidadãos ativos, conscientes, tolerantes e solidários, dotados de competências pessoais e sociais diversas, mas diferentes, com características, capacidades, interesses, motivações e histórias de vida distintas. Importa que esta formação promova o *saber-fazer*, o *saber-ser*, o *saber-estar* e o *saber-viver*.

Desta forma, pretendemos com este Projeto Educativo criar crianças felizes, curiosas, responsáveis, livres e criativas. Procuramos, ainda, incutir e espoletar nos nossos alunos o *sentido de responsabilidade*, *de liberdade*, *de disciplina*, *de respeito*, *de persistência* e *de curiosidade*, assumindo-se como agentes ativos no processo de aprendizagem.

2. Princípios Orientadores

2.1. Missão, Visão e Valores

A Educação é a chave para a grandeza do ser humano. É ela que transporta os ventos da mudança e que nos orienta para sermos uma voz ativa na luta por uma sociedade justa, inclusiva e equitativa. Neste contexto, o presente Projeto Educativo procura potenciar valores humanos, científicos e éticos, consagrando a integridade e a natureza de cada ser.

2.1.1. Missão

A A.C.R de Fornelos de Fornelos entende-se como um espaço múltiplo de vida, que privilegia a Educação no seu conceito mais lato. Tem como missão acolher, educar, ensinar, proteger e ajudar a crescer com qualidade, de forma orientada e rigorosa em todas as suas valências.

Desta forma, deve ser um motor facilitador de interesses, de desenvolvimento e aquisição de competências, que faculte as ferramentas necessárias para que as crianças e jovens compreendam o mundo que os rodeia. Além disso, deve incrementar e estimular as capacidades que os ajudem a fazer face aos novos desafios de forma criativa e consciente, quer individual, quer colaborativamente.

2.1.2. Visão

A A.C.R de Fornelos pretende aumentar a qualidade dos seus serviços e satisfazer as necessidades da população envolvente, assim como apostar na inovação de práticas educativas e na formação de crianças e jovens responsáveis e empreendedores que contribuirão para o enriquecimento e reconhecimento do concelho em parceria com outras entidades.

Assim propomo-nos a:

- Preparar alunos para o futuro;
- Formar crianças e jovens conscientes dos seus direitos e dos seus deveres e interventivos na sociedade;
- Fomentar uma cultura de inclusão;
- Valorizar o espírito crítico, a criatividade, a autorregulação, responsabilidade;
- Estimular o espírito de solidariedade, de tolerância e de partilha.

2.1.3. Valores

O Colégio da A.C.R de Formelos rege-se por um leque de valores de referência elencados de seguida:

- Rigor e excelência;
- Cooperação e colaboração;
- Cidadania e participação;
- Autonomia e responsabilidade;
- Solidariedade e partilha;
- Inclusão e respeito pela diferença.

2.2. Eixos de Ação

A definição dos eixos de ação teve subjacente a análise do contexto e o diagnóstico. Todos os eixos de ação foram considerados importantes por abrangerem dimensões organizacionais centrais.

Eixo 1 – Sucesso escolar
Eixo 2 – Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar
Eixo 3 – Planeamento e desenvolvimento do currículo
Eixo 4 – Igualdade de oportunidades e inclusão
Eixo 5 – Lideranças
Eixo 6 – Gestão Pedagógica

2.2.1. Objetivos Centrais e Estratégicos, Metas e Indicadores de Avaliação

Os objetivos centrais constituem-se como os principais e os objetivos estratégicos traduzem as estratégias a seguir para os atingir. As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada.

Os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas.

EIXO 1 – SUCESSO ESCOLAR				
Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de Verificação
Melhorar as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo.	<p>Desenvolver diferentes modalidades de avaliação;</p> <p>Utilizar instrumentos e técnicas de avaliação diversificados;</p> <p>Promover a implementação medidas de apoio aos alunos que evidenciam fragilidades;</p> <p>Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar;</p> <p>Promover práticas de autoavaliação.</p>	As taxas de transição devem aproximar-se dos 100%, em qualquer ano de escolaridade.	Percentagem de alunos transitados.	Relatórios GIAE.
Melhorar as médias de conclusão das disciplinas nos diferentes níveis de ensino	<p>Melhorar a organização pedagógica da escola com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos;</p> <p>Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>Valorizar o trabalho como um bem para a obtenção de resultados;</p> <p>Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>A melhoria global dos resultados obtidos nos diferentes níveis de ensino;</p> <p>A média obtida nas provas/exames finais deve ser, no mínimo, igual à média nacional.</p>	<p>Melhoria das médias de nota nos diferentes anos de escolaridade;</p> <p>Comparação das classificações obtidas nas provas/exames finais com a média nacional;</p>	<p>Relatórios GIAE.</p> <p>Relatórios/Estatísticas JNE</p> <p>Estatísticas programa ENES</p>

<p>Melhorar a qualidade do sucesso.</p>	<p>Promover atividades de orientação escolar evocacional dos alunos;</p> <p>Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar;</p> <p>Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares.</p>	<p>60% dos alunos do ensino básico apresentam níveis superiores a BOM;</p> <p>90% dos alunos do ensino básico, transitados nos anos intermédios, não têm nenhum nível inferior a 3;</p> <p>60% dos alunos que concluem o ensino secundário têm média igual ou superior a 14.</p> <p>50% dos alunos conseguem entrar nas 2 primeiras opções de acesso ao ensino superior, na primeira fase.</p>	<p>Percentagem de alunos com níveis superiores a BOM;</p> <p>Percentagem de alunos transitados sem negativas.</p> <p>Percentagem de alunos com média superior a 14.</p> <p>Percentagem dos alunos colocados nas 2 primeiras opções de acesso ao ensino superior, na primeira fase.</p>	<p>Relatórios GIAE.</p> <p>Programa ENES</p>
---	---	--	--	--

EIXO 2 – CULTURA DE DISCIPLINA, DE RESPONSABILIDADE E DE PARTICIPAÇÃO

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Melhorar o cumprimento de regras e cooperação na sala de aula e nos espaços escolares.	<p>Definir formas comuns de atuação pelos docentes e não docentes relativamente a comportamentos dos alunos;</p> <p>Desenvolver um código de aplicação de medidas disciplinares que garantam a equidade no tratamento das situações;</p> <p>Promover o conhecimento do regulamento interno do Colégio;</p> <p>Promover a autonomia e responsabilidade dos alunos;</p> <p>Desenvolver atividades que valorizem o trabalho e a responsabilidade;</p> <p>Realizar atividades de formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes.</p>	<p>Reduzir as situações de incumprimento até 2025;</p> <p>A comunidade escolar considera existir um clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares.</p>	<p>Nº de situações de indisciplina verificados ao longo dos três anos.</p> <p>Nível de satisfação da comunidade escolar.</p>	<p>Projeto Curricular de Turma;</p> <p>Atas de Conselho de Turma;</p> <p>Relatórios de atividades;</p> <p>Inquéritos.</p>

Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças	<p>Organizar ações no âmbito da educação para a cidadania, que envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa;</p> <p>Organizar atividades de valorização da multiculturalidade;</p> <p>Promover atitudes de respeito pela igualdade e identidade de género;</p> <p>Promover ações de solidariedade.</p>	A comunidade escolar considera existir uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.	Nível de satisfação da comunidade escolar	Projeto Curricular de Turma;
Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares	<p>Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente;</p> <p>Promover atividades que promovam a manutenção, conforto e embelezamento dos espaços escolares.</p>	A comunidade escolar considera existir um clima de bem-estar na Escola	Nível de satisfação da comunidade escolar.	Atas de Conselho de Turma;
Melhorar participação dos alunos na Escola. e da vida	<p>Promover a realização de assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma;</p> <p>Incentivar os alunos a participar nas atividades do Colégio;</p> <p>Promover a presença dos alunos nas cerimónias do Colégio;</p> <p>Promover o desenvolvimento de projetos que apelem à participação dos alunos no Colégio.</p>	<p>Os alunos ou os seus representantes participam nas atividades do Colégio;</p> <p>Em 2025, serem realizados pelo menos dois projetos em que os alunos apresentaram ideias e sugestões.</p>	<p>Nº de vezes que os alunos ou os seus representantes estiveram presentes nas cerimónias do Colégio;</p> <p>Nº de projetos realizados que visem promover a participação dos alunos.</p>	<p>Relatórios de atividades;</p> <p>Inquéritos.</p> <p>Planos Anual de Atividades;</p> <p>Relatórios de atividades;</p> <p>Publicações nas redes sociais/site do colégio;</p>

EIXO 3 – PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricula, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.	<p>Criar domínios de autonomia curricular, com base na metodologia de trabalho de projeto, no sentido de promover a interdisciplinaridade e articulação curricular;</p> <p>Criar disciplinas de oferta complementar em áreas artísticas, culturais e tecnológicas, dando relevância aos contextos locais;</p> <p>Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito da educação ambiental e da educação para a saúde;</p> <p>Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa;</p> <p>Organizar o apoio ao estudo/salas de estudo numa lógica flexível e de equipa docente.</p>	<p>Desenvolver um projeto, em cada Conselho de Turma, envolvendo as diferentes disciplinas, no sentido de promover a interdisciplinaridade e articulação curricular;</p> <p>Envolver os alunos nos projetos desenvolvidos no âmbito da educação ambiental e da educação para a saúde;</p> <p>O desenvolvimento da educação para a cidadania foi feito através de projetos integradores;</p>	<p>Nº de turmas envolvidas;</p> <p>Existência de documentos de autonomia curricular desenvolvidos pelos docentes;</p> <p>Execução das atividades propostas;</p> <p>Identificação de pontos fortes e de constrangimentos nos processos de Monitorização;</p> <p>Número de projetos de educação para a cidadania integradores;</p> <p>Número de alunos que frequentam as aulas de apoio.</p>	<p>Relatórios das atividades;</p> <p>Atas de Conselho de turma, departamento e pedagógico.</p> <p>Projetos curriculares de turma</p> <p>Estratégia de Educação para a Cidadania.</p> <p>Relatórios das aulas de apoio.</p>

<p>Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos.</p>	<p>Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo as características dos alunos, das turmas ea natureza dos cursos;</p> <p>Planear as atividades de ensino/aprendizagem integrando o contexto local;</p> <p>Desenvolver metodologias ativas;</p> <p>Promover o desenvolvimento de trabalho deprojeto;</p> <p>Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias;</p> <p>Implementar ambientes educativos inovadores;</p> <p>Promover a realização de visitas de estudo como projetos integradores;</p> <p>Promover práticas de supervisão pedagógica entre pares;</p> <p>Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo.</p>	<p>Atingir as metas definidas para o Eixo Sucesso Escolar;</p> <p>Existência de vários espaços de atividades letivas organizados para trabalho centrado no aluno;</p> <p>Todas as turmas tiveram pelo menos uma visita de estudo, devendo ser realizada no âmbito das DAC;</p> <p>Todas as equipas docentes têm condições para a realização de trabalho colaborativo.</p>	<p>Os mesmos usados para o Eixo Sucesso Escolar;</p> <p>Nº de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados;</p>	<p>Relatórios de atividades;</p> <p>Critérios de avaliação;</p> <p>Planificações;</p>
---	--	---	--	---

<p>Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo ensino aprendizagem.</p>	<p>Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens;</p> <p>Definir critérios de avaliação organizados por domínios de avaliação;</p> <p>Definir perfis de aprendizagem que permitam aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação situar o seu desempenho e identificar as aprendizagens realizadas e não realizadas;</p> <p>Valorizar os progressos realizados pelos alunos;</p> <p>Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa;</p> <p>Utilizar os dados da avaliação externa, em particular das provas de aferição no planeamento do processo ensino/aprendizagem.</p>	<p>Todas as disciplinas utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens;</p> <p>Até 2025, todas as disciplinas utilizam pelo menos três instrumentos/técnicas de avaliação diferentes na avaliação dos alunos em cada período letivo.</p>	<p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens;</p> <p>Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam sistematicamente, pelo menos, três instrumentos/técnicas de avaliação diferentes por período.</p>	<p>Critérios de avaliação;</p> <p>Questionários;</p>
--	--	--	--	--

EIXO 4 – IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E INCLUSÃO

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de Verificação
<p>Permitir que todas as crianças e jovens que frequentam o Colégio aprendam e se sintam incluídas.</p>	<p>Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um;</p> <p>Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar;</p> <p>Promover projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos</p> <p>Promover atividades culturais e lúdicas multiculturais;</p> <p>Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva.</p>	<p>Em cada ano letivo, as taxas de sucesso dos alunos com medidas de inclusão deve ser igual à dos restantes alunos;</p> <p>Envolver os alunos nos projetos de enriquecimento curricular;</p> <p>Devem ter sido desenvolvidas ações de formação, em cada ano letivo, para pessoal docente sobre educação inclusiva.</p>	<p>Percentagem de sucesso dos alunos com medidas de inclusão;</p> <p>Grau de satisfação dos alunos estrangeiros;</p> <p>Nº de projetos desenvolvidos;</p> <p>Nº de ações de formação realizadas.</p>	<p>Relatórios de atividades;</p> <p>Questionários;</p>

EIXO DE AÇÃO 5 – LIDERANÇAS

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
Reforçar a coesão e identidade do Colégio.	<p>Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum;</p> <p>Divulgar o Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos;</p> <p>Promover a organização de cerimónias e rituais, prémios literários e artísticos e atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Colégio;</p> <p>Envolver os alunos em ações que visem o bem comum;</p> <p>Promover externamente a imagem do Colégio.</p>	<p>Até 2025, a comunidade escolar considera que há coesão e identidade do Colégio;</p> <p>Até 2025, as atividades realizadas no Colégio foram divulgadas e promovidas.</p>	<p>Grau de satisfação;</p> <p>Nº de atividades divulgadas em cada ano.</p>	<p>Questionário;</p> <p>Notícias na imprensa;</p> <p>Publicações nas redes sociais/site do colégio.</p>
Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisão.	<p>Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes e não docentes;</p> <p>Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica;</p> <p>Promover o compromisso das lideranças intermédias docentes e não docentes com o Projeto Educativo;</p> <p>Promover encontros regulares com os pais;</p> <p>Envolver os pais na atividades do PAA;</p>	<p>Até 2025, a comunidade escolar participa na tomada de decisão.</p>	<p>Grau de satisfação;</p> <p>Nº de Ações desenvolvidas.</p>	<p>Questionário;</p> <p>Relatórios de atividades;</p>

<p>Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional, de modo a concretizar os objetivos.</p>	<p>Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino Superior, organismos públicos)</p>	<p>O Colégio deve ter estabelecido parcerias com empresas e outras entidades no âmbito dos seus objetivos.</p>	<p>Número de parcerias estabelecidas.</p>	<p>Relatório de execução</p>
<p>Contribuir para desenvolvimento comunitário</p>	<p>Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade; Colaborar em ações que constituam desafios da comunidade.</p>	<p>Ao longo dos anos, serem desenvolvidas atividades que visam contribuir para o desenvolvimento comunitário.</p>	<p>O reconhecimento da comunidade; Nº de atividades e iniciativas concretizadas com o propósito de contribuir para o desenvolvimento comunitário.</p>	<p>Testemunhos de elementos da comunidade (agradecimentos, etc); Relatórios de atividades;</p>

EIXO 6– GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
<p>Organizar pedagogicamente o Colégio com vista ao sucesso escolar e inclusão</p>	<p>Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem os seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Heterogeneidade do grupo/turma • Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão para alguns alunos; • Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar; • Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, evitando turmas exclusivas; • Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as características dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei. <p>Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem pelos alunos;</p> <p>Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem;</p> <p>Criar tempo para o trabalho pedagógico das equipas educativas</p>	<p>A comunidade escolar reconhece a organização implementada como indutora de sucesso escolar e inclusão.</p>	<p>Nº de ações/critérios implementados;</p> <p>Grau de satisfação com as medidas implementadas.</p>	<p>Questionário;</p> <p>Relatório ou atas das estruturas pedagógicas.</p>

Capítulo VI – Plano Estratégico

1. Autonomia e flexibilidade Curricular

A autonomia e a flexibilidade curricular permitem à escola a hipótese de enriquecer o currículo. Este enriquecimento surge do cruzamento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das “Aprendizagens essenciais” das diferentes disciplinas que constituem o currículo.

1.1. Estratégia Nacional da educação para a cidadania

A estratégia de educação para a cidadania apresenta-se como uma ferramenta essencial que visa orientar as atividades a desenvolver na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*. Assim, o Colégio da A.C.R de Fornelos pretende exponenciar as competências sociais e pessoais, maximizar os conhecimentos nas diferentes áreas do saber e fomentar uma participação mais ativa e consciente na sociedade.

1.2. Medidas de suporte à Aprendizagem Inclusiva

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão garantem a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo a todos os alunos, de frequência e de progressão no sistema educativo, independentemente das modalidades e percursos de educação e formação.

As medidas propostas enquadram-se numa abordagem multinível consubstanciada em medidas universais, seletivas e adicionais. A determinação das mesmas segue procedimentos específicos de tomada de decisão, baseada nos dados ou evidências, com enfoque em dimensões pedagógicas e curriculares e numa lógica de corresponsabilização dos diferentes intervenientes. Estas constroem-se por níveis de intervenção que se adaptam às necessidades dos alunos e vão sendo sistematicamente monitorizadas, avaliando-se a sua eficácia de acordo com a resposta destes às mesmas.

A definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão é realizada pelos docentes, ouvidos os pais / encarregados de educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno.

2. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo

A Escola disponibiliza múltiplas estruturas que colaboram com o conselho pedagógico, no sentido de assegurar a coordenação, o acompanhamento e monitorização das atividades escolares, bem como a promoção do trabalho colaborativo. Por um lado, pressupõe o desenvolvimento do Projeto Educativo, e, por outro lado, a promoção de um ambiente de aprendizagem equitativo, considerando sempre a individualidade de cada criança ou jovem.

2.1. Serviço de Psicologia

Os serviços de psicologia representam um recurso fulcral na Escola, visto que têm como propósito dar resposta às necessidades e dificuldades que estão na base dos problemas de aprendizagem, do foro comportamental e emocional dos discentes. Estando aberta a toda a comunidade educativa, uma vez que tem como objetivo assegurar o bem-estar físico, psicológico e emocional de todos.

2.2. EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, composta por diferentes elementos, constitui um recurso de organização específico de apoio à aprendizagem, visando uma intervenção ativa e participativa de todos os intervenientes no processo educativo.

Esta equipa tem um papel essencial na atribuição de competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva.

A saber:

- a) Propor o apoio à implementação de medidas de apoio à aprendizagem;
- b) Acompanhar e monitorizar a eficácia das medidas;
- c) Aconselhar os docentes da implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- d) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;

Na verdade, a Equipa Multidisciplinar tem como papel fomentar e assegurar uma Escola verdadeiramente inclusiva, adotando uma visão estratégica, princípios e valores orientadores de uma escola inclusiva.

2.3. Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar constitui um espaço de aprendizagem, que procura fomentar o gosto pela leitura, mostrando aos discentes a importância deste hábito no seu dia a dia. A sua grande função é ensinar o aluno a pensar de forma crítica, refletir e questionar.

2.4. Equipas Educativas

O desenvolvimento do trabalho colaborativo apresenta uma série ou um leque de vantagens organizacionais à volta de projetos pedagógicos. Desta forma, os docentes desempenham um papel preponderante nas políticas das mudanças que a Escola atravessa, já que é importante dar-se primazia ao trabalho em equipa dos professores, a uma gestão centrada na Escola e ao desenvolvimento profissional dos docentes. Assim, as Equipas Educativas apresentam-se como modelo organizacional capaz de criar formas ou meios de comunicação entre os profissionais de educação e a gestão curricular.

Além disso, a Equipa Educativa estimula um clima de uma Escola favorável à inovação pedagógica.

Assim, O Colégio apresenta as seguintes estruturas:

- a) Equipa de Elaboração de Documentos Educativos
- b) Equipa da Qualidade
- c) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- d) Equipa Plano Anual de Atividades
- e) Equipa de verificação e organização de atas
- f) Equipa de secretariado e apoio à avaliação externa
- g) Equipa de saúde e bem-estar
- h) Equipa de risco e segurança
- i) Segurança no laboratório.

3. Protocolos / Parcerias

Com o objetivo de estabelecer a ligação do Colégio com a comunidade envolvente, este estabelece várias Parcerias e Protocolos, que permitem aos discentes estimular e fomentar novas aprendizagens e competências.

4. Projetos

4.1. Eco Escolas

" Mudanças ambientais podem tornar-se fontes de aprendizagem sobre adaptação, mitigação e prevenção para construir futuros melhores e estabelecer maior simbiose com o mundo natural"

Este projeto é dinamizado por um grupo de docentes (educadores e professores) representativos de todas as valências do colégio. O mesmo pretende contribuir para a criação de cidadãos responsáveis e ativos pelo ambiente. Neste contexto, este programa desenvolve, de modo holístico, a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania.

Com efeito, a escola deve tornar-se um lugar onde os estudantes aprendem a arte de viver com respeito e responsabilidade, num planeta que foi prejudicado pela atividade humana. Assim, pretende-se dar resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, levando essas mensagens para as suas casas e comunidades.

Em suma, este consagra-se como um projeto integrador (envolvendo os alunos desde o Pré-Escolar ao 12.º ano), promovendo a interdisciplinaridade e a relação entre a escola e a comunidade.

4.2. Saúde e Bem-estar

Este programa tem como objetivo sensibilizar as crianças de todos os ciclos de ensino para as áreas da saúde mental e física. Nesse sentido, são promovidas ações de sensibilização nas áreas da psicologia, da nutrição, do desporto e da segurança.

Os técnicos de cada uma das áreas de intervenção desenvolvem ações coordenadas entre si com o intuito de promover a saúde e a felicidade dos nossos alunos encorajando-os a mudar os seus comportamentos e estilo de vida, dentro e fora da escola.

4.3. Vamos para a Escola

Os primeiros anos de escolaridade são de uma importância fulcral, uma vez que constituem os alicerces para as aprendizagens futuras, no entanto, não deverá nunca ser fonte de angústia, pois a base do sucesso escolar, quando este faz parte da preocupação dos pais, já foi lançada muito antes da entrada no 1.º ano de escolaridade.

O receio de que a criança não se adapte facilmente à escola é muito frequente, mas a verdade é que as crianças adaptam-se frequentemente com mais rapidez que os adultos a novas

situações. O principal objetivo deste projeto prende-se, essencialmente, com o apoio à transição destas crianças para o 1º ciclo. Pretende-se que estas adquiram e/ou aprimorem um conjunto de competências que são consideradas fulcrais nesta etapa de desenvolvimento em particular. Os domínios considerados ao longo das sessões foram: autocontrolo, respeito e cumprimento de regras; diferenciação emocional (identificação e compreensão de emoções e sentimentos e como estes se relacionam com os comportamentos); autoestima, autoconfiança e valorização de resultados positivos alcançados; competências sociais e relacionamento com os outros (diferentes tipos de comunicação, resolução de conflitos e expressão de opiniões) e a aceitação da diversidade e diferença. Ao levar a criança a conhecer o seu novo espaço, falando do contexto escolar e da sua importância criamos uma imagem positiva da escola e do professor, ajudando a criança a ultrapassar algumas inseguranças.

4.4. Orientação Vocacional

A Orientação Vocacional é um processo de desenvolvimento pessoal, educacional e social, mas, também, fruto e criadora de um processo de crescimento, progresso e integração.

Desta forma, não cabe ao psicólogo definir o “caminho” mais indicado para o jovem, mas sim apoiá-lo na construção do seu projeto. Neste processo, para além do psicólogo, também outras pessoas com as quais o jovem se relaciona desempenham um papel importante. É com os amigos, colegas, professores, pais e outros familiares, que o jovem partilha experiências, sonhos, dificuldades, angústias, projetos e opiniões. Esta partilha, de forma implícita ou explícita acaba por influenciar as decisões que se vão tomando ao longo da vida.

As escolhas vocacionais não se fazem no vazio, nem são produto de características inatas do sujeito, mas surgem da relação energética que o sujeito estabelece com o mundo em termos de satisfação pessoal, gostos, preferências e valorizações. Estas relações são influenciadas pelas várias experiências proporcionadas pelos contextos de vida onde o sujeito interage, como a família, a escola, o grupo de pares, a comunidade de pertença, os tempos de lazer, os meios de comunicação social.

4.5. Inglês – Fun English

No âmbito da necessidade de desenvolver competências ao nível da língua inglesa nos primeiros anos, é desenvolvida esta proposta de trabalho, visando o maior contacto das crianças com a língua inglesa e cada vez mais cedo.

Observa-se que cada vez mais as crianças estão mais tempo expostas à língua materna, ou até ao português do Brasil, sendo imperativo a criação de condições para o desenvolvimento de atividades que se tornem rotina no dia-a-dia de crianças, auxiliares e Educadores. Este projeto está longe do objetivo de criar uma escola absolutamente inglesa, mas procura criar um ambiente bilíngue que favoreça a aprendizagem também da língua inglesa, com efeitos nos anos futuros, contribuindo para uma naturalidade da compreensão e produção linguística. Concomitantemente, este projeto não tem por objetivo limitar o trabalho dos educadores, mas antes enriquecê-lo, tornando as aprendizagens mais motivadoras, integradoras e colaborativas, estando o grupo docente de inglês sempre disponível para colaborar, refletir e rever as práticas do mesmo. No entanto, é no educador e na sua automotivação de que depende este projeto.

4.6. Desporto Escolar

O Programa do Desporto Escolar reforça os mecanismos que contribuem para a aplicação do princípio da autonomia das Escolas que tem vindo a nortear a ação do Ministério da Educação, em todos os diversos domínios da política educativa. Assim, o Projeto de Desporto Escolar deve integrar-se, de forma articulada e continuada, no conjunto de valores consagrados no Projeto Educativo e nos objetivos do Plano de Atividades da Escola, fazendo parte do seu Projeto Curricular. Assim se dá cumprimento à Lei de Bases do Sistema Educativo (art.51º), complementando atividades curriculares dos diferentes níveis de ensino devem por ações orientadas para a formação integral e a realização pessoal dos educandos, no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres.

O Desporto Escolar do qual o Colégio da A.C.R de Fornelos faz parte integrante é um Projeto nacional de desenvolvimento desportivo que tem como objetivo dinamizar as várias modalidades desportivas, permitindo aos alunos inscritos nos grupos ou equipa participar nos quadros competitivos das várias fases. Todas as suas atividades obedecem ao regulamento Geral de Provas, que se aplica a todas as competições realizadas no âmbito do Desporto Escolar. Tem ainda por objetivo balizar a prática desportiva no âmbito do Sistema Educativo, procurando homogeneidade e coerência no quadro competitivo, tanto na fase Local como na Regional e na Nacional, seguindo naturalmente o Regulamento Específico, o Programa do Desporto Escolar e as regras oficiais.

Este Projeto é o conjunto das práticas lúdico-desportivas desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos, num regime de participação voluntário, integrados no plano de atividades da escola. Visa, especificamente, a promoção da saúde, da

condição física e mental, a aquisição de hábitos e condutas motoras e sociais, bem como o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados.

No colégio da A.C.R de Fornelos oferece-se a modalidade de Patinagem. A prática da modalidade facilita aos jovens inscritos, o aprofundamento do conhecimento sobre a prática do ensino-aprendizagem destas modalidades, promove a cooperação interescolas e o convívio entre os alunos/atletas, apoiando a implementação e organização de um circuito de provas/torneios ou concentrações nestas modalidades do desporto escolar.

Capítulo VII – Projeto Educativo

1. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo realiza-se de forma contínua, englobando toda a comunidade escolar, com o objetivo de garantir a sua eficaz concretização, face aos objetivos estabelecidos.

Após a sua aprovação, esta avaliação concretizar-se-á em dois momentos distintos:

- Anual – cujo objetivo assenta na reformulação de eventuais estratégias e necessidades
- Trienal (Final) – a realizar no fim do ano letivo 2024/2025, sendo objeto de análise por parte do Conselho Pedagógico do Colégio. Esta análise terá por base os indicadores referenciados no Projeto Educativo e os mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação das atividades.

2. Divulgação

O Projeto Educativo é um instrumento de orientação estratégica do Colégio A.C.R de Fornelos, sendo a sua divulgação – interna e externa – crucial para uma implementação de sucesso.

Internamente:

- Aos discentes, através do educador, do professor titular e diretor de turma.
- Aos docentes e não docentes, em reuniões de equipa, reuniões gerais, conselhos de turma, diretores de turma, departamentos e grupos disciplinares.

Externamente:

- Aos encarregados de educação, através do site oficial da Instituição <https://www.acr-fornelos.pt/site/>

3. Vigência

O presente Projeto Educativo assenta na orientação educativo do Colégio para o triénio 2022-2025, entrando após a aprovação pelo Conselho Pedagógico.

Bibliografia

Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, disponível em:

https://dqe.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Formosinho, João; Machado, Joaquim. Equipas Educativas, Para uma Nova organização da Escola. Coleção Infância, Porto Editora.

Guia Eco Escolas, disponível em: <https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/Guia-do-professor1.pdf>

Para uma Educação Inclusiva, Manual de apoio à prática, disponível em:

https://www.dqe.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf

Reimaginar os nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação, Relatório da Unesco, disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho, Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, artigo 9º, Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Ideário Educativo, A.C.R de Fornelos, 2021-2022.